

CONSULTÓRIO INTEGRADOR: A UTILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ROTINA CLÍNICA

David Sampaio Moreira¹

sampaioomoreiradavid@gmail.com

Introdução: A saúde é um direito garantido pela Constituição Federal, sendo o Sistema Único de Saúde (SUS) responsável por sua universalização no Brasil. Para ampliar as abordagens terapêuticas disponíveis à população, foi instituída, em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Essas práticas, fundamentadas em conhecimentos tradicionais, visam estimular mecanismos naturais de cura, promovendo uma visão ampliada do processo saúde-doença. Na odontologia, as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) foram regulamentadas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) em 2008, permitindo que cirurgiões-dentistas utilizem técnicas como acupuntura, fitoterapia, terapia floral, hipnose, homeopatia e laserterapia para o manejo da dor e promoção da saúde bucal. **Objetivo:** Esta revisão de literatura tem como objetivo analisar a aplicabilidade das PICs na rotina clínica odontológica, avaliando seus benefícios na promoção do bem-estar e no aprimoramento da experiência dos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, incluindo artigos científicos, nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), usando os descritores: Terapias Complementares; Fitoterapia; Homeopatia; Acupuntura e Aromaterapia. Como critérios de inclusão, foram utilizados estudos em inglês e português, publicados entre 2016 e 2025. Foram analisados estudos que descrevem a eficácia dessas terapias e sobre sua incorporação na odontologia. **Resultados e Discussão:** As PICs vêm sendo progressivamente integradas à prática odontológica, proporcionando benefícios significativos no manejo da dor e no conforto dos pacientes. A acupuntura, por exemplo, tem demonstrado eficácia no alívio da dor orofacial e na redução da ansiedade pré-operatória. A laserterapia auxilia na cicatrização e no controle da inflamação, enquanto a fitoterapia e a homeopatia são utilizadas como coadjuvantes no tratamento de infecções e disfunções bucais. Além disso, o uso dessas abordagens no pré, trans e pós-operatório contribui para a redução da necessidade de fármacos convencionais e seus possíveis efeitos adversos. Apesar dos benefícios, a adoção das PICs ainda enfrenta desafios, incluindo resistência de profissionais e escassez de capacitação específica. **Conclusão:** A incorporação das PICs na odontologia promove uma abordagem mais integrativa e humanizada do cuidado, beneficiando pacientes e profissionais. Contudo, é fundamental ampliar a capacitação dos cirurgiões-dentistas e fortalecer a divulgação científica para consolidar essas práticas na rotina clínica. O incentivo à sua inclusão nos currículos acadêmicos e políticas públicas pode contribuir para a expansão do acesso e aceitação das PICs na odontologia contemporânea.

Palavras-chave: Terapias alternativas; Saúde integrativa; Fitoterapia.

Área Temática: Temas Livres em Odontologia